

No campo

Para minha filha

«E' bem justo o motivo que me faz chorar!»...

Isto dizia a candida Lucia, vislumbra rapariga de 18 primaveras.

E' que a sua mente afluorava, a todo o instante, umas lembranças saudosas de seu papae, aquelle distincto senhor a quem todas as atenções eram tributadas, pelo muito que possuía: vasta fortuna, nobre coração, além de muitas outras virtudes peregrinas que lhe perfumaram a alma.

D. Constança, uma completa personificação da dignidade, esmerava-se o quanto possível para corresponder ás preocupações de seu modelar esposo: a belleza, a ordem e a paz duradoras, no seio ameno do lar.

A natureza de sua parte havia tomado a magestosa região onde demorava a pittoresca vivenda, onde desfiava a alegria sem par de uma existência toda de goso, aquella illustre família.

As virentes campinas em flor, a graciosa situação das frondosas arvores, ao longe, como que contemplando silenciosas, um viver feliz, emolduravam aquelle quadro ditoso, sabido das mãos do Criador.

O Sr. Roberto, o digno e austero chefe dessa família, cultivava com evangelica dedicação, as tradições de seu passado.

Filho de honrado cavalleiro português, de vasta fortuna, não lhe faltaram na adolescência, uma fina educação e um optimo preparo intellectual.

De espirito rectilíneo e de vontade ferrea, aliada a um coração docil e amovível, prático, depois de contrahir nupcias, fugir dos banhos e tuteis preconceitos da louca sociedade, para se entregar aos labores do campo, onde a semente germina prodigiosamente sob um turbilhão de bênçãos de Deus.

D. Constança, virtuosa e boa, dotada de bastante cultura, sentia-se bem n'aquelle ditoso solar, onde as manhãs alouradas pelos raios magníficos de um brilhante sol, faziam nascer nos corações uma indizível alegria.

O Sr. Roberto, mal chegava a manhã, cavalgava o seu bello corcel e corria todas as devesas onde eram realizados os plantios.

D. Constança vivaz, e resoluta, determinava nos creados as occupações quotidianas, nada esquecendo em prejuizo dos interesses.

Depois de um anno de seu consorcio, o bello casal, viu surgir em seu lar uma florzinha gentil, cuja belleza e fragancia eram destinadas ao encanto de seus dias.

Como a assucena gentil, que descuidosa, apparece nos jardins, cercada pela belleza e perfume das outras flores, assim nasceu a bondosa Lucia, osculada incessantemente pelo rumoroso vento da felicidade.

Dentro em pouco tornou-se aquella mimosa criança uma rapariga de porte esbelto, herdando de seus paes toda a belleza dos traços, todas as rutilancias do espirito.

Chegados os quinze annos, Lucia começou a sentir a sequiosidade do amor, como um desejo inexplicavel.

A sua alma candida, de uma pureza inenarravel, entregava-se a sonhos divinos.

Rollava impellido pelas magnificencias de seu ideal, o carro dourado da esperança....

Um louro rapaz, certo dia, chega ao feliz solar do Sr. Roberto.

Como o desenrolar de um conto de fadas encantadas, Lucia ama e é correspondida.

Desdobra-se deante da jovem campezina, agora, um novo mundo, onde a alegria canta em cada fronde, e o regato dorme, embalado pelo canto da cigarra, em leito de pedrarias finas!...

Realisa-se a união dos meigos jovens, entre flores e festas deslumbrantes, assistidas pelos amigos e pelas moçoilas brejeiras da redondeza.

Um anno depois—Não existe o Sr. Roberto.

D. Constança coberta de pesado luto, chora, sempre, a auzencia do esposo amado, debruçada sobre a varanda entrelaçada de trepadeiras...

Lucia e seu louro companheiro, muitas vezes, passeando abraçados pelo jardim, contavam a historia d'aquelles dias felizes do noivado.

Agora, uma robusta saudade impera em seus corações!

Rubens

A nova tarifa postal

Tendo sido alteradas varias taxas postaes para o corrente exercicio, publicamos a seguir a tarifa postal devidamente alterada:

Cartas—150 réis, dentro do Brasil e 200 réis, para o exterior, por 15 grammas ou fracção de 15 grammas.

Cartas bilhetes—150 réis para o interior e 200 réis para o exterior.

Bilhetes postaes simples—100 réis para o Brasil e para o exterior.

Nesta tarifa estão comprehendidos os bilhetes postaes de industria privada.

Bilhetes postaes duplos—150 réis para o interior e 200 réis para o exterior.

Impressos—(comprehendem-se nesta classificação os cartões de cumprimentos, felicitações, pezames, boas-festas, etc. contendo no maximo até cinco palavras) 25 réis para o interior e 50 réis para o exterior.

Peso maximo, 2 kilogrammas.

Jornaes e revistas—10 réis para o interior, por 100 grammas ou fracção desse peso; e 50 réis para o exterior, por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

Livros—20 réis por 50 grammas ou fracção desse peso, para o interior; e 50 réis para o exterior pelo mesmo peso.

Manuscriptos—100 réis por 50 grammas ou fracção desse peso; peso maximo, 2 k.

Amstras—100 réis por 50 grammas ou fracção desse peso, para o interior.

Peso maximo, 350 grammas.

Encomendas—150 réis por 50 grammas ou fracção desse peso para o interior, além de registro, que é obrigatorio. Peso maximo, 3 kilogrammas.

Expressos—500 réis, por objecto, além de outras taxas, a que estiver sujeito.

Premio de registro—300 réis, para o interior e para o exterior.

Baptisou-se no dia 16, a pequena Geralda, filha do Capm. José Augusto Leão e sua esposa D. Maria Leonor Braga.

Foram padrinhos, o major Salathiel Baptista Coelho e a Sr.^a D. Rita Gonçalves Pimenta.

Vales postaes

Premios, além do registro de 300 rs. para a carta.

Até 25\$	\$300
" 50\$	\$600
" 100\$	1\$000
" 150\$	1\$500
" 200\$	2\$000
" 300\$	2\$500
" 400\$	3\$000
" 500\$	3\$500
" 600\$	4\$000
" 700\$	4\$500
" 800\$	5\$000
" 900\$	5\$500
" 1:000\$	6\$000

Os remetentes, no acto da emissão, ficarão com um recibo da quantia depositada, afim de que possam documentar qualquer reclamação.

Festa em honra de S. Sebastião

Realisar-se-hão amanhã os festejos de S. Sebastião.

Pelo esforço da parte dos festeiros que não tem medido sacrificios para o brilhante resultado dos planos traçados e dada a boa vontade e verdadeiro entusiasmo da população S. Joannense, será o dia de amanhã, um dos mais alegres.

Tudo o povo se abala em preparativos, cuidando com grande carinho do azeite e ornamentação das ruas.

Os mordomos do mastro dotados de bom gosto, se esforçam pelo encanto dos preparativos e illuminação dos pontos por onde terá que passar a bandeira.

São os seguintes os festeiros: Srs. José Celestino Ribeiro, Alfredo Gonçalves, Astrogildo Amaral, D. Diva Amaral Gonçalves, D. Apoliria Pimenta da Rocha e D. Olga Pimenta Guimarães.

Mordomos do mastro: Ramiro de Azevedo e Sebastião Amaval.

Ajudantes do mastro: João Paulino da Rocha e Raymundo Nonato Ferreira.

Estiveram na Vila de passagem para Paganha, o Dr. Sebastião Vieira da Silva.

Para S. Sebastião de Correntes, o Dr. Aureliano Pimenta e sua digna irmã D. Amelina Pimenta, esposa do nosso amigo Cel. Evangelino Pimenta.

PROGRESSO INTELLECTUAL

Felizmente, temos sempre trabalhado em prol da instrução, e a prova é que muitos filhos de S. João se têm educado em Rio de Janeiro, Niteroi, Bello Horizonte, Juiz de Fora, Ouro Preto, Diamantina, etc.

Muitos paes de familia têm assim dispendido muito dinheiro e consideraveis esforços, pugnando pelos interesses da nossa cultura.

A mocidade de S. João tem sido sempre constituida de jovens inteligentes e estudiosos.

Pensando nesses progressos da intelligencia em nossa terra, disse-nos um distincto cidadão que a relativa cultura, o desenvolvimento intellectual da Villa, podem ser mais ou menos apreciados, pelas assignaturas de jornaes e revistas aqui, e pelo gosto da leitura que vai se incrementando cada vez mais.

Assim, de momento, podemos enumerar os seguintes jornaes e revistas que têm assignantes em nossa Villa: «Correio da Manhã», «O Paiz», «A Noite», «O Jornal», «Gazeta de Notícias», «O Imparcial», «A União», «Estado de S. Paulo», «Estado de Minas», «Diário Oficial», «O Jornal do Commercio», «Jornal de Minas», «Diário de Minas», «Correio Paulistano», «O Malho», «Leitura para todos», «revistas infantis», «Brazil-Medico», diversos jornaes e revistas catholicas, etc., etc....

O «Minas Geraes» além de muitos órgãos ditos do interior, como a «Estrella Polar», «Pão de St. Antonio», «Gazeta do Norte», «Montes Claros», «Norte Mineiro», «O Mucury», «O Operario», «O Poté» etc....

Felizmente o nosso povo já está lendo alguma coisa, e neste sentido, relativamente, não tem sido pequeno o progresso realizado até aqui.

Para Paganha, seguiram no dia 18 do p. passado, os artistas Jayme e Suzette Pierrot que por algum tempo trabalharam n'esta Villa.

A VOZ DO NORTE

Orgão de interesses geraes

DIRECTOR-PROPRÍETARIO-FRANCISCO COELHO
COLLABORADOR-EFFECTIVO-JOSÉ GUIMARÃES

PUBLICAÇÃO
de QUINZENA

REDACTOR-GASPARINO ROCHA
GERENTE-LAFAYETTE PIMENTA

ANNO III

Villa de São João Evangelista, Terça-feira, 1º de Fevereiro de 1921

NUMERO 31

Grupo Escolar

No dia 15 do p. passado mex de janeiro, estando presentes a corporação docente, o Sr. inspector escolar Municipal José Augusto Leão, o Rev. Pe. Davino Moraes e outras pessoas gradadas do lugar, teve lugar a instalação solemne do Grupo Escolar "Monsenhor Pinheiro" com a matrícula de 156 meninos e 181 meninas, no total de 367 alumnos, numero que poderia ter sido elevado a 400 se comportassem os salões e o mobiliario do prédio escolar.

Assim mesmo sabemos que cada uma das tres classes existentes do 1º anno ficou com a matrícula de 60 alumnos ou seja com 10 acima da lotação.

Ainda bem que os senhores paes de familia e educadores já vão comprehendendo melhor as vantagens da instrução, já vão comprehendendo que o homem e a mulher valem muito menos sem um punhado de conhecimentos.

Está dado o primeiro passo, agora é preciso que os senhores educadores auxiliem os professores lendo os boletins escolares de seus filhos, aconselhando-os e corrigindo-os; é necessario que velem pela frequencia delles, por um dever paternal ou tendo em vista as disposições da lei sobre a obrigatoriedade do ensino.

Feita a instalação, como noticiamos, após uma allocução do director do Grupo, dirigida principalmente aos alumnos contendo conselhos e palavras de animação, teve lugar a entrega dos certificados de approvação aos alumnos que concluíram o curso primario. Serviu de paranymphe o nosso amigo Pe. Davino Moraes que cheio de modestia, proferiu um bonito discurso proprio da occasião relembrando, com phrases de agradável elogio o nome do digno patrono do

Grupo "Monsenhor Pinheiro" e aconselhando aos alumnos diplomados a se manterem sempre no caminho do dever e da virtude, traçado pelo divino Redemptor.

Foram estes os alumnos diplomados: Maria Emilia, Maria Augusta Leão, Julia Santos, Albina Madureira, Dulce Amaral, Auria Rocha, Aguida Gabriela, Maria das Dores Ribeiro, Carmelita Santos, Terezia Gomes, João Amaral, Heitor Francisco da Rocha, Joaquim Campos, Levindo Costa, Ivo Caldeira e Davidson Rocha.

A estes alumnos foram conferidos premios pecuniarios denominados "Caixa Escolar".

Em seguida foi entregue o premio «D. Maria Brasileira» a alumna que mais se distinguio pelo seu procedimento e frequencia Edinalva da Conceição.

Foram conferidos dous premios pecuniarios «Monsenhor Pinheiro» aos alumnos pobres exemplares e de grande frequencia José Pimenta e Maria Benedicta e mais 15 em cortes de fazenda, denominados «União Itabirana», aos seguintes alumnos pobres que tambem mais se distinguiram pelo seu procedimento applicação e frequencia: — Maria Benedicta, Emilia Chaves, Ephigenia Liberalina, Amelia Eustachio, Benedicta da Conceição, Sebastiana Rocha, Maria Rodrigues, Maria Aguiar, Guilhermina Coelho, Sebastião do Nascimento, Levy Cesar, Aldemar Pires, José Pimenta, Mario Coelho e Gerpina Margarida.

Foram elogiados os seguintes alumnos pelo mesmo motivo:

— Guilhermina Leão, Maria Josephina, Diva Moura, Isabel Amaral, Djanira Amaral, Geraldo Azevedo, Idelma Azevedo, Antonio Leão, Julia Santos e Aguida Gabriella.

A todos os alumnos acima mencionados esta redacção envia seus parabens e entusiasticos applausos.

Terra do Brazil

Espavorida agita-se a creança,
De nocturnos phantasmas com receio;
Mas se abrigo lhe dá materno seio
Fecha os doridos olhos e descança.

Perdida é para mim toda esperanza
De volver ao Brazil; de lá me veio
Um pugillo de terra: e nesta creio
Brando será meu somno e sem tardança...

Qual o infante a dormir em peito amigo,
Tristes sombras varrendo da memoria,
Ó doce Patria, sonharei contigo!

E entre viziões de paz, de luz, de gloria,
Serenos aguardarei no meu jazigo
A justiça de Deus na voz da Historia.

PEDRO II

Candidatos indicados pelo P. R. Mineiro

A Comissão Executiva do P. R. Mineiro, em sua reunião do dia 17 do p. passado recommendou ao eleitorado deste 7º districto os nomes dos dignos mineiros para a renovação da Camara Federal:

Cel. Manoel Fulgencio A. Pereira, Dr. Francisco Coelho Duarte Badaró, Camillo Felinto Prates, Dr. Honorato José Alves, Dr. Afranio de Mello Franco.

Para Senador Federal na vaga do Dr. Francisco Alvaro Bueno de Paiva actual Vice-Presidente da Republica foi indicado o nome do inclito patricio Dr. Raul Soares de Moura.

As eleições terão lugar des. opportunas, no dia 20 do corrente.

IMPOSTO DE FUMO

Foi abolido o imposto de 3008

A comissão de finanças da Camara Federal accetou a emenda apresentada pelo deputado Conego Galvão, abolindo o vexatorio imposto que os lavradores de fumo tinham de pagar, de modo que no proximo anno estarão isentos delle.

E ainda se encontra quem diz que os Padres não devem se intrometter na politica! Ninguém ha mais apto a representar o povo nas assembleias do que o clero, pois, ligado mais intimamente as classes humildes conhece melhor as necessidades do povo e tem sempre o desassombro preciso para defender seus direitos em todas as occasiões.

As eleições terão lugar des. opportunas, no dia 20 do corrente.

Vanadiol

E' o tonico-phosphatado mais em uso em todo o Brasil, não só pelo seu gosto delicioso, como tambem por ser um preparado de acção efficaz nos casos de ANEMIA, tuberculose, exgotamento nervoso, dyspepsia nervosa, dores de cabeça devido ao systema nervoso enfraquecido: E' de effeito rapido para as crianças fracas e magrinhas, para as senhoras e as moças anemicas, nervosas e pallidas, para os homens magros e fracos, é o remedio soberano que faz voltar as forças e o sangue em pouco tempo, e sem dieta alguma. Na pharmacia desta Villa.

No orçamento da receita á ultima hora e sob o pretexto da necessidade de crear recursos indispensaveis á execução da reforma dos correios, foi encaixada uma disposição elevando as taxas da correspondencia, sendo que a das cartas ordinarias subiu para 150 réis.

Não foram todavia, emitidos sellos desse padrão, nem fornecidos ás agencias outros menores de 100 réis, que com estes, possam perfiar a somma equivalente á nova taxa, mas como, sobretudo no interior, funcionarios postaes não accetam cartas selladas em quantia inferior das taxas novas, cada missiva paga 200 réis de sello, ou mais a importancia de 50 réis, o que em conjunto, representa algumas dezenas de contos illegalmente extorquidos á massa geral do povo, já sobrecarregado de iniquos impostos revestidos da apparencia da legalidade.

Torna-se, pois, urgente remetter para o interior sellos de 50 ou mesmo de 20 e 10 réis, que permittam taxar a correspondencia sem quebra da lei já em vigor nem onus injustificaveis para o publico.

Ext. d. A NOITE.

Medida de grande valor para o nordeste mineiro

Com a recente reforma dos correios, foi creada uma administração de 4ª classe na adeantada cidade de Theophilo Ottoni que ha muito vem reclamando e com razão, contra o pessimo serviço postal. E' uma medida digna de encomios a da criação de uma administração postal no nordeste de Minas.

Continuem os poderes publicos a lançar os olhares misericordiosos para esta zona inteliz.

Vindo de Bello Horizonte, de passagem para Pecanha, esteve na Villa o Sr. deputado Edgardo da Cunha Pereira.

Mercado

Tour n'ho	16ks.	15\$500	Batatas "inglesas"	
Café	15 "	6\$	Quiabos (litro)	
Sabão	15 "	10\$000	Alho restea	
Cera branca	15 "	37\$5	Cebollas "	
" amarella	15 "	30\$	Ovos (duzia)	
Carne verde	15 "	15\$	Faba litro	
" porco	15 "	21\$	Milho (80 litros)	
Rapadura carga de	64	12\$	Lenha (carro)	
Farinha comum	80 litros	9\$	Carga	
" milho superior	80 "	12\$	Arroz com casca (80 litros)	
" mandioca	80 "	16\$	limpo	
Póvilho	80 "	26\$	Frangos 500, 600, 700, e	
Batatas doces	80 "	4\$	Queijos duzia	
			Manteiga kilo	
			Couro de boi	

12\$	No início do corrente an-
100	no, dissolveram-se duas
1\$200	firmas commerciaes d'esta
1\$500	praga: Campos & Amaral
\$500	e Gonçalves & Coelho.
\$100	Continuam em successão
\$5000	das mesmas, com os me-
\$5000	mos artigos, as firmas
\$800	Alcides Ferreira Campos e
16\$	Sady Campos Gonçalves.
30\$	Os commerciantes fo-
\$800	ram ha poucos dias sor-
18\$	prehendidos com a tri-
4\$	butação de mais 60\$000,
45\$	para o commercio de
	drogas medicinaes.

**PEDIDOS DE CARIMBOS
DE BORRACHA
DA FABRICA de A. GUALBERTO,
NESTA TYPOGRAPHIA**

**JOSE AUGUSTO LEÃO
NEGOCIANTE**

de fazendas, ferragens, molhados, generos do paiz, sal,
kerozene etc.

PREÇOS BARATÍSSIMOS

—FAIRRO B. HORIZONTE—LARGO DA CADEIA—
VILLA DE SÃO JOÃO EVANGELISTA.

**LEAL & FILHO
NEGOCIANTES**

DE FAZENDAS, FERRAGENS, ARMARINHO
LOUÇA, SAL, KEROZENE
E GENEROS DO PAIZ

GANTA GALLO DO PEÇANHA Minas

**ESTÁ PROVADO QUE...
A "COOPERATIVA ESPERANÇA"**

é a casa que mais vantagens offerece
aos seus fregueses

**Auctorizada a funcionar
em todo o Brasil, por
Carta Patente N. 23**

*Club de joias, Relogios, Grammophones, Discos, Capas de
Borracha, Chapéus Panamá, Machinas de Costura,
pistolas, roupas brancas para homem, mobilias,
Filtro Fiel, Bicyclettes, ternos de casemiras
e outros artigos*

RICARDO AUGUSTO BIATO

TELEPHONE Norte 5039

79, Rua dos Andradas, 79

RIO DE JANEIRO

Filial em Campos-R. 13 de Maio, 47

AGENTE EM SÃO JOÃO EVANGELISTA:

José Coelho de Moura Guimaraes

FRANCISCO COELHO DE MOURA

Negociante de fazendas, armarinhos, ferragens
louça, chapéus, sal, kerozene etc.

Villa de São João Evangelista—Rua Bello Horizonte

CASA GUIMARÃES

Fazendas, armarinhos, chapéus,
calçados, louça, generos do paiz

PREÇOS RASOAVEIS

PROPRIETARIO

**José Coelho de Moura
Guimaraes**

REPRESENTANTE

D'A NOITE APRECIADO DIARIO CARIOCA

Rua Dr. Nelson de Senna

Villa de São João Evangelista—Nordeste Mineiro

PILULAS FORTIFICANTES



Anemia ?

Use as
PILULAS

FORTIFICANTES de Carlos
Martins da Costa Cruz, o me-
lhor remedio para a cura ra-
dica da anemia, in "audismo
in omnia, dores de cabeça,
zumbidos nos ouvidos, falta
de appetite, molestias de sen-
hora e doenças do estomago

Agentes geraes

CARLOS CRUZ & Comp.

RUA SETE DE SETEMBRO, 81 Rio — A venda em todas as pharmacies

DEPURATIVO VEGETAL MINEIRO

Syphilis ?

Use o DEPU-
RATIVO VEGE-
TAL MINEIRO,
de Bernardino de
Senna Figueiredo,
o melhor remedio
para a cura com-
pleta e radical da
syphilis, eczemas,
molestias da pelle,
impureza do san-
gue, etc.

E puramente ve-
getal (summa, só-
cupiro, velame, ja-
pecatiga, pés de
perda e arrougue
dos pobres.)



Terrível molestia no gado

Nas fazendas dos Capitães Miguel Pereira do Amaral e João Medina de Oliveira, situadas no districto desta Villa de S. João Evangelista, irrompeu terrível molestia no gado vacum, causando males extraordinarios.

Esta doença só grassou nesta zona, depois da passagem de reproductores veibús, vindos de Uberaba.

Indo lá e examinando os doentes e mesmo os mortos, notei os seguintes symptomas: o animal primeiramente triste e cabisbaixo, fica sem poder alimentar-se, divide a uras ulceras que apparecem na mucosa buccal.

Notei que das fossas nasas e da bocca sahia uma baba viscosa e que não era natural no boi, no estado normal.

Esta baba, depois do animal morto, tomava uma apparencia leitosa e sahia em grande quantidade pelos logares acima mencionados.

O animal quando andava, parecia escolher um terreno firme para pizar, o seu andar era tropego.

Os phenomenos respiratorios muito modificados, os flancos agitadissimos.

As fezes eram acompanhadas de materias purulentas.

Os olhos da rez atacada tornam-se viúrados.

Será de grande utilidade para os creadores desta zona, uma intervenção urgente e para isto deverá agir efficaçamente a Sociedade Mineira de Agricultura.

HEITOR PIMENTA
Alumno da Esc. la Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

O Cpm João Rodrigues Coelho de Patrocínio, acaba de adquirir uma optima propriedade com creações, n'este municipio.

Os terrenos se prestam á cultura, e possuindo tambem grandes pastagens e ficam á margem do rio Correntes, nos limites do municipio do Serro com o de S. João Evangelista.

Encerraram-se no dia 19 do p. passado os trabalhos da Camara Municipal desta Villa.

CAMARA MUNICIPAL de São João Evangelista

Prestação de contas referentes ao exercicio de 1920

As contas e actos do actual presidente da Camara foram approvados unanimamente, achando-se presentes os Snrs. vereadores: Major Francisco Coelho de Moura, Phc? Francisco Carpophoro da Rocha, Cmp. José Celestino Ribeiro, Cpm. Sebastião Alves do Amaral, Phc? Carlos Antonio Pereira Junior.

Parecer

A Comissão de Fazenda Municipal, a que foram presentes as contas do exercicio p. passado, é de parecer que as mesmas estão perfeitamente legaes e devem ser approvadas e submette á consideração da Camara o seguinte projecto de lei.

Projecto

Art.º 1.º Ficam approvadas as contas do exercicio de 1920, apresentadas pelo Cel. João Gualberto Gonçalves, presidente da Camara.

Art.º 2.º Revogam-se as disposições em contrario. Sala das commissões da Camara Municipal de São João Evangelista, 17 de Janeiro de 1921.

Francisco Carpophoro da Rocha

José Celestino Ribeiro

Balancete do 2.º Semestre do corrente exercicio de 1920

ARRECAÇÃO

Saldo que passou do exercicio de 1919	705\$281
Transmissões de propriedades	2:399\$626
Industrias e profissões	2:529\$150
Imposto predial	204\$140
Divida activa	271\$280
Multas	100\$427
Eventuaes	262\$338
Imposto d'agua	16\$000
Total	6:491\$242

Despesas

Subsidio ao Agente Executivo Municipal	289\$148
Ordenado ao Secretario da Camara	650\$000
Ordenado ao fiscal municipal	479\$999
Expediente da Camara	139\$800
Despesas com lim-	

pezas e outros serviços na Villa	871\$250
Juros e amortização	2:560\$746
Obras publicas	368\$800
Ao districto de S. Sebastião dos Pintos	428\$800
Ordenado ao fiscal de S. Sebastião dos Pintos	180\$000
Aluguel da casa onde funciona a Camara	100\$000
Auxilio á Caixa Escolar local	200\$000
Auxilio á Conferencia de S. Vicente de Paulo	100\$000
Saldo que passou para o exercicio de 1921	122\$699
Somma	6:491\$242

Villa de S. João Evangelista, 31 de Dezembro de 1920.

O Secretario da Camara — LAFAYETTE MODESTINO PIMENTA

Visto

JOÃO GUALBERTO GONÇALVES
Presidente da Camara.

Sorteio Militar

Municipio de S. João Evangelista, numero de alistados, 65; contingente a incorporar, 8; suplementar, 4.

1.º Joaquim Oliveira da Costa, 2.º José Rodrigues Rocha, 3.º Ephigenio Caldeira, 4.º Sebastião Lopes de Figueiredo, 5.º Joaquim Francisco, 6.º Benedicto Nogueira Madureira, 7.º Augusto Magdaleno Felipe, 8.º Antonio Luiz Pereira, 9.º Ephigenio Ribeiro, 10.º Antonio Pereira dos Reis, 11.º Augusto Barbosa da Silva, 12.º Avelino Gomes Ribeiro.

Os senhores Ramiro Azevedo, Sebastião Amaral, João Paulino da Rocha, e Raymundo Nonato Ferreira, mordomos e ajudantes do mastro da festa de S. Sebastião, pedem aos habitantes da Praça Zeferino de Carvalho, Rua Dr. Nelson de Senna, Praça Affonso Penna, Rua D. Pedro II, Praça 15 de Novembro e Rua 7 de Setembro, a illuminação de suas casa, na noite de hoje.

A CHEGADA DOS RESTOS MORTAES DOS ULTIMOS IMPERADORES DO BRAZIL

A bordo do nosso posante vago de guerra «São Paulo», chegaram á Capital da Republica, no dia 8, do p. passado, os sagrados despojos dos augustos imperadores do Brasil, D. Pedro II e sua esposa D. Theresa Christina Maria, ha 31 annos banidos da patria querida.

Revestiram-se da mais excelsa belleza, as manifestações em honra do maior dos Brasileiros e que durante 50 annos fez irradiar os esplendores de seu grande coração, em prol do progresso d'esta grande patria.

Vieram acompanhando as urnas funerarias, o Conde d'Eu e seu filho D. Pedro Augusto, e o Barão de Muritiba, que tem recebido do povo brasileiro, as maiores provas de consideração e amor.

"O ARGONAUTA"

Temos recebido o nosso sympathico collega da cidade do Serro, de que é director o nosso amigo e illustre moço Luiz Advincula.

Em bom formato, optima mente noticioso, «O Argonauta» que sem desfallecimentos trabalha pelos interesses da patria serrana e do norte, terá naturalmente dilatada existencia e brilhante futuro.

São os nossos anhelos.

O Presidente da Camara desta Villa telegraphou á Sociedade Mineira de Agricultura, solicitando urgentes providencias, no sentido de ser immediatamente combatido o terrível mal que está dizimando o gado vacum neste districto, nas fazendas proximas, dos Capitães Miguel Pereira do Amaral e João Medina de Oliveira.

O Ilustre Senador Federal, Almirante Inácio do Brazil, agradece á «A Voz do Norte».

Rio, 21.

Agradeço comovido pela citação soneto Belmiro Braga extrahido livro «Clarisse».

Indio do Brazil

Sociaes

Fazem annos:

A 4—D. Clarisse Andrade, esposa do Sr. Elpidio Amaral — encarregado do Posto Meteorologico d'esta Villa;

A 6—A. menina Altair Albuquerque;

Ainda neste dia, festeja o seu natalicio, o nosso illustre e sympathico conterraneo Dr. Dermeval Pimenta, engenheiro da E. F. Oeste de Minas, actualmente na Estação Martinho Campos.

A 13—a Exm.ª S.ª D. Rita Campos Gonçalves Pimenta — esposa do Dr. Alencar Pimenta.

A 14—O Sr. Elpidio Amaral, encarregado do Posto Meteorologico da Villa.

A 15—O abastado fazendeiro, Capm. Manoel José de Oliveira.

Esteve na Villa a Exm.ª S.ª D. Augusta Nunes, esposa do Sr. Pharmaceutico Claudionor Nunes Coelho, residente na cidade de Guanabara, acompanhada de dois filhos.

Nossas visitas.

Contrahiram nupcias em S. Sebastião de Correntes, o pharmaceutico Remy Pires Campos e a senhorita Maria Alice de Magalhães.

Desejamos perennes felicidades ao novo par.

«Pão de S. Antonio».

Tem nos honrado com sua visita este interessante e noticioso organ da pia e humanitaria associação do Pão de S. Antonio, da bella e culta cidade de Diamantina.

O Exm. Sr. Dr. Heitor Nunes Coelho, integro juiz de Direito da comarca de Minas Novas, em delib. do c.º, dirigiu ao novo director palavras eloquentes e acoo. Agradecemos, publicadas.

Recebemos do Sr. Major Sereno Baptista Junior, do Serro agradecimentos, por ter esta folha noticiado a passagem de seu natalicio.

No campo

Para minha filha

«E' bem justo o motivo que me faz chorar!.....»

Isto dizia a candida Lucia, vislumbrosa rapariga de 18 primaveras.

E' que a sua mente afluava, a todo o instante, umas lérias brancas saudosas de seu papae, aquelle distincto senhor a quem todas as affeições eram tributadas, pelo muito que possuia: vasta fortuna, nobre coração, além de muitas outras virtudes peregrinas que lhe perfumaram a alma.

D. Constancia, uma completa personificação da dignidade, esmerava-se o quanto possível para corresponder ás preocupações de seu modelar esposo: a belleza, a ordem e a paz duradoras, no seio ameno do lar.

A natureza de sua parte havia formado a magestosa região onde demorava a pittoresca vivenda, onde desfrava a alegria sem par de uma existencia toda de goso, aquella illustre familia.

As virentes campinhas em flor, a graciosa situação das frondosas arvores, ao longe, como que contemplando silenciosas, um viver feliz, emolduravam aquelle quadro ditoso, sabido das mãos do Creador.

O Sr. Roberto, o digno e austero chefe dessa familia, cultuava com evangelica dedicação, as tradições de seu passado.

Filho de honrado cavalleiro portuguez, de vasta fortuna, não lhe faltaram na adolescencia, uma fina educação e um optimo preparo intellectual.

De espirito rectilíneo e de vontade ferrea, aliada a um coração docil e amável, prático, depois de contrahir nupcias, fugir dos banaes e tuteis preconceitos da louca sociedade, para se entregar aos labores do campo, onde a semente germina prodigiosamente sob um turbilhão de bençãos de Deus.

D. Constancia, virtuosa e boa, dotada de bastante cultura, sentia-se bem n'aquelle ditoso solar, onde as manhãs alouradas pelos raios magníficos de um brilhante sol, faziam nascer nos corações uma indizível alegria.

O Sr. Roberto, mal chegava a manhã, cavalgava o seu bello corcel e corria todas as devezas onde eram realisados os plantios.

D. Constancia vivaz, e resoluta, determinava aos creados as occupações quotidianas, nada esquecendo em prejuizo dos interesses.

Depois de um anno de seu consorcio, o bello casal, vio surgir em seu lar uma florzinha gentil, cuja belleza e fragancia eram destinadas ao encanto de seus dias.

Como a assucena gentil, que descuidosa, apparece nos jardins, cercada pela belleza e perfume das outras flores, assim nasceu a bondosa Lucia, osculada incessantemente pelo rumoroso vento da felicidade.

Dentro em pouco tornou-se aquella mimosa criança uma rapariga de porte esbelto, herdando de seus paes toda a belleza dos traços, todas as rutilancias do espirito.

Chegados os quinze annos, Lucia começou a sentir a sequiosidade do amor, como um desejo inexplicavel.

A sua alma candida, de uma pureza inenarravel, entregava-se a sonhos divinaes.

Rollava impellido pelas magnificencias de seu ideal, o carro dourado da esperanza.....

Um louro rapaz, certo dia, chega ao feliz solar do Sr. Roberto.

Como o desenrolar de um conto de fadas encantadas, Lucia ama e é correspondida.

Desdobra-se deante da jovem campezina, agora, um novo mundo, onde a alegria canta em cada fronde, e o regato dorme, embalado pelo canto da cigarra, em leito de pedrarias finas!...

Realisa-se a união dos meigos jovens, entre flores e festas deslumbrantes, assistidas pelos amigos e pelas moçoilas brejeiras da redondeza.

Um anno depois—Não existe o Sr. Roberto.

D. Constancia coberta de pesado luto, chora, sempre, a auzencia do esposo amado, debruçada sobre a varanda entrelaçada de trepadeiras...

Lucia e seu louro companheiro, muitas vezes, passeando abraçados pelo jardim, contavam a historia d'aquelles dias felizes do noivado.

Agora, uma robusta saudade impera em seus corações!

Rubens

A nova tarifa postal

Tendo sido alteradas varias taxas postaes para o corrente exercicio, publicamos a seguir a tarifa postal devidamente alterada:

Cartas—150 réis, dentro do Brasil e 200 réis, para o exterior, por 15 grammas ou fracção de 15 grammas.

Cartas bilhetes—150 réis para o interior e 200 réis para o exterior.

Bilhetes postaes simples—100 réis para o Brasil e para o exterior.

Nesta tarifa estão comprehendidos os bilhetes postaes de industria privada.

Bilhetes postaes duplos—150 réis para o interior e 200 réis para o exterior.

Impressos—(comprehendem-se nesta classificação os cartões de cumprimentos, felicitações, pezames, boas-festas, etc. contendo no maximo até cinco palavras) 25 réis para o interior e 50 réis para o exterior.

Peso maximo, 2 kilogrammas.

Jornaes e revistas—10 réis para o interior, por 100 grammas ou fracção desse peso; e 50 réis para o exterior, por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

Livros—20 réis por 50 grammas ou fracção desse peso, para o interior; e 50 réis para o exterior pelo mesmo peso.

Manuscriptos—100 réis por 50 grammas ou fracção desse peso; peso maximo, 2 k.

Amostras—100 réis por 50 grammas ou fracção desse peso, para o interior.

Peso maximo, 350 grammas.

Encomendas—150 réis por 50 grammas ou fracção desse peso para o interior, além de registro, que é obrigatorio. Peso maximo, 3 kilogrammas.

Expressos—500 réis, por objecto, além de outras taxas, a que estiver sujeito.

Premio de registro—300 réis, para o interior e para o exterior.

Baptisou-se no dia 16, a pequena Geraldina, filha do Capm. José Augusto Leão e sua esposa D. Maria Leonor Braga. Foram padrinhos, o major Salathiel Baptista Coelho e a Sr.^{ta} D. Rita Gonçalves Pimenta.

Vales postaes

Premios, além do registro de 300 rs. para a carta.

Até 25\$	\$300
" 50\$	\$600
" 100\$	\$1000
" 150\$	\$1500
" 200\$	\$2000
" 300\$	\$2500
" 400\$	\$3000
" 500\$	\$3500
" 600\$	\$4000
" 700\$	\$4500
" 800\$	\$5000
" 900\$	\$5500
" 1:000\$	\$6000

Os remetentes, no acto da emissão, ficarão com um recibo da quantia depositada, afim de que possam documentar qualquer reclamação.

Festa em honra de S. Sebastião

Realizar-se-hão amanhã os festejos de S. Sebastião.

Pelo esforço da parte dos festeiros que não tem medido sacrificios para o brilhante resultado dos planos traçados e dada a boa vontade e verdadeiro entusiasmo da população S. Joanense, será o dia de amanhã, um dos mais alegres.

Todo o povo se abala em preparativos, cuidando com grande carinho do asseio e ornamentação das ruas.

Os mordomos do mastro dotados de bom gosto, se esforçam pelo encanto dos preparativos e illuminação dos pontos por onde terá que passar a bandeira.

São os seguintes os festeiros: Srs. José Celestino Ribeiro, Alfredo Gonçalves, Astrogildo Amaral, D. Diva Amaral Gonçalves, D. Apolirio Pimenta da Rocha e D. Olga Pimenta Guimarães.

Mordomos do mastro: Ramiro de Azevedo e Sebastião Amaral.

Ajudantes do mastro: João Paulino da Rocha e Raymundo Nonato Ferreira.

Estiveram na Vila de passagem para Peçanha, o Dr. Sebastião Vieira da Silva.

Para S. Sebastião de Correntes, o Dr. Aurelino Pimenta e sua digna irmã D. Amelina Pimenta, esposa do nosso amigo Cel. Evangelino Pimenta.

PROGRESSO INTELLECTUAL

Felizmente, temos sempre trabalhado em prol da instrução, e a prova é que muitos filhos de S. João se têm educado em Rio de Jan.^o, Nictheroy, Bello Horizonte, Juiz de Fora, Ouro Preto, Diamantina, etc.

Muitos paes de familia têm assim dispendido muito dinheiro e consideraveis esforços, pugnando pelos interesses da nossa cultura.

A mocidade de S. João tem sido sempre constituída de jovens inteligentes e estudiosos.

Pensando nesses progressos da intelligencia em nossa terra, disse-nos um distincto cidadão que a relativa cultura, o desenvolvimento intellectual da Villa, podem ser mais ou menos apreciados, pelas assignaturas de jornaes e revistas aqui, e pelo gosto da leitura que vai se incrementando cada vez mais.

Assim, de momento, podemos ennumerar os seguintes jornaes e revistas que têm assignantes em nossa Villa: «Correio da Manhã», «O Paiz», «A Noite», «O Jornal», «Gazeta de Notícias», «O Imparcial», «A União», «Estado de S. Paulo», «Estado de Minas», «Diário Oficial», «O Jornal do Commercio», «Jornal de Minas», «Diário de Minas», «Correio Paulistano», «O Malho», «Leitura para todos», «revistas infantis», «Brasil-Medico diversos jornaes e revistas catholicas, etc, etc....»

O «Minas Geraes» além de muitos órgãos ditos do interior, como a «Estrella Polar», «Pão de St.^o Antonio», «Gazeta do Norte», «Montes Claros», «Norte Mineiro», «O Mucury», «O Operario» «O Poté» etc....

Felizmente o nosso povo já está lendo alguma coisa, e neste sentido, relativamente, não tem sido pequeno o progresso realizado até aqui.

Para Peçanha, seguiram no dia 18 do p. passado, os artistas Jayme e Suzette Pierrot que por algum tempo trabalharam n'esta Villa.

A VOZ DO NORTE

Orgão de interesses geraes

DIRECTOR-PROPRIETARIO-FRANCISCO COELHO
COLLABORADOR-EFFECTIVO-JOSÉ GUIMARÃES

PUBLICAÇÃO
JOI QUINZENAL JOI

REDACITOR - GASPARINO ROCHA
GERENTE - LAFAYETTE PIMENTA

ANNO III

Villa de São João Evangelista, Terça-feira, 1.º de Fevereiro de 1921

NUMERO 31

Grupo Escolar

No dia 15 do p. passado mez de janeiro, estando presentes a corporação docente, o Sr. inspector escolar Municipal José Augusto Leão, o Rev. Pe. Davino Moraes e outras pessoas gradadas do lugar, teve lugar a instalação solemne do Grupo Escolar "Monsenhor Pinheiro" com a matrícula de 156 meninos e 181 meninas, no total de 337 alumnos, numero que poderia ter sido elevado a 400 se comportassem os salões e o mobiliário do prédio escolar.

Assim mesmo sabemos que cada uma das tres classes existentes do 1.º anno ficou com a matrícula de 60 alumnos ou seja com 10 acima da lotação.

Ainda bem que os senhores paes de familia e educadores já vão comprehendendo melhor as vantagens da instrução, já vão comprehendendo que o homem e a mulher valem muito menos sem um punhado de conhecimentos.

Está dado o primeiro passo, agora é preciso que os senhores educadores auxiliem os professores lendo os boletins escolares de seus filhos, aconselhando-os e corrigindo-os; é necessario que velem pela frequência delles, por um dever paternal ou tendo em vista as disposições da lei sobre a obrigatoriedade do ensino.

Feita a instalação, como noticiamos, após uma allocução do director do Grupo, dirigida principalmente aos alumnos contendo conselhos e palavras de animação, teve lugar a entrega dos certificados de aprovação aos alumnos que concluíram o curso primario. Serviu de paronympho o nosso amigo Pe. Davino Moraes que cheio de modestia, proferiu um bonito discurso proprio da occasião relembrando, com phrases de azevedo, elogio o nome do digno patrono do

Grupo "Monsenhor Pinheiro" e aconselhando aos alumnos diplomados a se manterem sempre no caminho do dever e da virtude, traçado pelo divino Redemptor.

Foram estes os alumnos diplomados: Maria Emilia, Maria Augusta Leão, Julia Santos, Albina Madureira, Dulce Amaral, Auria Rocha, Aguida Gabriela, Maria das Dores Ribeiro, Carmelita Santos, Tercilia Gomes, João Amaral, Heitor Francisco da Rocha, Joaquim Campos, Levindo Costa, Ivo Caldeira e Davidson Rocha.

A estes alumnos foram conferidos premios pecuniarios denominados "Caixa Escolar".

Em seguida foi entregue o premio "D. Maria Brasileira" a alumna que mais se distinguiu pelo seu procedimento e frequência Edinalva da Conceição.

Foram conferidos dois premios pecuniarios "Monsenhor Pinheiro" aos alumnos pobres exemplares e de grande frequência José Pimenta e Maria Benedicta e mais 15 em cortes de fazenda, denominados "União Itabirana", aos seguintes alumnos pobres que também mais se distinguiram pelo seu procedimento applicação e frequência: Maria Benedicta, Emilia Chaves, Ephigenia Liberalina, Amelia Eustachio, Benedicta da Conceição, Sebastiana Rocha, Maria Rodrigues, Maria Aguiar, Guilhermina Coelho, Sebastião do Nascimento, Levy Cesar, Aldemar Pires, José Pimenta, Mario Coelho e Gerpina Margarida.

Foram elogiados os seguintes alumnos pelo mesmo motivo:

Guilhermina Leão, Maria Josephina, Diva Moura, Isabel Amaral, Djanira Amaral, Geraldo Azevedo, Idelma Azevedo, Antonio Leão, Julia Santos e Aguida Gabriella.

A todos os alumnos acima mencionados esta redacção envia seus parabens e entusiasticos applausos.

Terra do Brazil

Espavorida agita-se a creança,
De nocturnos phantasmas com receio;
Mas se abrigo lhe dá materno seio
Fecha os doridos olhos e descança.

Perdida é para mim toda esperanza
De volver ao Brazil: de lá me veio
Um pugillo de terra: e nesta creio
Brando será meu somno e sem tardança....

Qual o infante a dormir em peito amigo,
Tristes sombras varrendo da memoria,
Ó doce Patria, sonharei contigo!

E entre vizes de paz, de luz, de gloria,
Serenos aguardarei no meu juízo
A justiça de Deus na voz da Historia.

PEDRO II

Candidatos indicados pelo P. R. Mineiro

A Comissão Executiva do P. R. Mineiro, em sua reunião do dia 17 do p. passado recommendou ao electorado deste 7.º districto os nomes dos dignos mineiros para a renovação da Camara Federal:

Cel. Manoel Fulgencio A. Pereira, Dr. Francisco Coelho Duarte Badurô, Camillo Felinto Prates, Dr. Honorato José Alves, Dr. Afranio de Mello Franco.

Para Senador Federal na vaga do Dr. Francisco Alvaro Bueno de Paiva actual Vice-Presidente da Republica foi indicado o nome do inclito patricio Dr. Raul Soares de Moura.

As eleições terão lugar ás opportunidades, no dia 20 do corrente. Ext. II - O Povo

IMPOSTO DE FUMO

Foi abolido o imposto de 1908

A comissão de finanças da Camara Federal accitou a emenda apresentada pelo deputado Conego Galvão, abolindo o vexatorio imposto que os lavradores de fumo tinham de pagar, de modo que no proximo anno estarão isentos delle.

E ainda se encontra quem diz que os Padres não devem se intrometter na politica. Ninguém ha mais apto a representar o povo nas assembleias do que o clero, pois, ligado mais intimamente as classes humildes conhece melhor as necessidades do povo e tem sempre o desassombro preciso para defender seus direitos em todas as occasiões.

As eleições terão lugar ás opportunidades, no dia 20 do corrente. Ext. II - O Povo

Vanadiol

E' o tonico-phosphatado mais em uso em todo o Brasil, não só pelo seu gosto delicioso, como também por ser um preparado de acção efficaz nos casos de ANEMIA, tuberculose, exgotamento nervoso, dyspepsia nervosa, dores de cabeça devido ao sistema nervoso enfraquecido: E' de effeito rapido para as crianças fracas e magrinhas, para as senhoras e as moças anemicas, nervosas e pallidas, para os homens magros e fracos, é o remedio soberano que faz voltar as forças e o sangue em pouco tempo, e sem dieta alguma. Na pharmacia desta Villa.

No orçamento da receita á ultima hora e sob o pretexto da necessidade de crear recursos indispensaveis á execução da reforma dos correios, foi encaixada uma disposição elevando as taxas da correspondencia, sendo que a das cartas ordinarias subiu para 150 réis.

Não foram todavia, emitidos sellos desse padrão, nem fornecidos ás agencias outros menores de 100 réis, que com estes, possam perfazer a somma equivalente á nova taxa, mas como, sobretudo no interior, funcionarios postaes não acceptam cartas selladas em quantia inferior das taxas novas, cada missiva paga 200 réis de sello, ou mais a importancia de 50 réis, o que em conjunto, representa algumas dezenas de contos illegalmente extorquidos á massa geral do povo, já sobrecarregado de iniquos impostos revestidos da apparencia da legalidade.

Torna-se, pois, urgente remetter para o interior sellos de 50 ou mesmo de 20 e 10 réis, que permitam taxar a correspondencia sem quebra da lei já em vigor nem onus injustificaveis para o publico.

Ext. I - A NOITE

Medida de grande valor para o nordeste mineiro

Com a recente reforma dos correios, foi creada uma administração de 4.ª classe na adeantada cidade de Theophilo Ottoni que ha muito vem reclamando e com razão, contra o pessimo serviço postal.

E' uma medida digna de encomios a da criação de uma administração postal no nordeste de Minas.

Continuem os poderes publicos a lancar os olhares misericordiosos para esta zona infeliz.

Vindo de Bello Horizonte, de passagem para Pecanha, esteve na Villa o Sr. deputado Edgardo da Cunha Pereira.

Mercado

Tonco não	16ks.	15\$500	Batatas "inglesas	12\$
Café	15 "	6\$	Quiabos (litro)	100
Sabão	15 "	10\$000	Alho re- tea	1\$200
Cera branca	15 "	37\$5	Cebollas	1\$500
" amarella	15 "	30\$	Ovos (duzia)	\$500
Carne verde	15 "	15\$	Fuba litro	\$100
" porco	15 "	21\$	Milho (80 litros)	\$3000
Rapadura carga de	64	12\$	Lenha (carro)	\$5000
Farinha commum	80 litros	9\$	Carga	\$800
" milho superior	80 "	12\$	Arroz com casca (80 litros)	16\$
" mandioca	80 "	10\$	limpo	30\$
Potvilho	80 "	26\$	Frangos 500, 600, 700, e	\$800
Batatas doces	80 "	4\$	Queijos duzia	18\$
			Manteiga kilo	4\$
			Conro de boi	45\$

35\$

No inicio do corrente anno, dissolveram-se duas firmas commerciaes d'esta praça: Campos & Amaral e Gonçalves & Coelho. Continuam em successão das mesmas, com os mesmos artigos, as firmas Alcides Ferreira Campos e Sady Campos Gonçalves.

Os commerciantes foram ha poucos dias sorprehendidos com a tributação de mais 60\$000, para o commercio de drogas medicinaes.

PEDIDOS DE CARIMBOS DE BORRACHA

DA FABRICA de A. GUALBERTO,
NESTA TYPOGRAPHIA

JOSE AUGUSTO LEÃO NEGOCIANTE

de fazendas, ferragens, molhados, generos do paiz, sal, kerozene etc.

PREÇOS BARATISSIMOS

—BAIRRO B. HORIZONTE—LARGO DA CADEIA—
VILLA DE SÃO JOÃO EVANGELISTA.

LEAL & FILHO NEGOCIANTES

DE FAZENDAS, FERRAGENS, ARMARINHO
LOUÇA, SAL, KEROZENE
E GENEROS DO PAIZ

CANTA GALLO DO PEÇANHA Minas

ESTÁ PROVADO QUE... A "COOPERATIVA ESPERANÇA"

é a casa que mais vantagens offerece
aos seus fregueses

Auctorisada a funcionar
em todo o Brasil, por
Carta Patente N. 23

Club de joias, Relogios, Grammophones, Discos, Copas de
Borracha, Chapéus Panamá, Machinas de Costura,
pistolas, roupas brancas para homem, mobilias,
Filtro Fiel, Bicyclettes, ternos de casimiras
e outros artigos

RICARDO AUGUSTO BIATO

TELEPHONE Norte 5039

79, Rua dos Andradas, 79
RIO DE JANEIRO

Filial em Campos- R. 13 de Maio, 47

AGENTE EM SÃO JOÃO EVANGELISTA:

Jose Coelho de Moura Guimaraes

FRANCISCO COELHO DE MOURA

Negociante de fazendas, armarinhos, ferragens
louça, chapeos, sal, kerozene etc.

Villa de São João Evangelista—Rua Bello Horizonte

CASA GUIMARÃES

Fazendas, armarinhos, chapeos,
calçados, louça, generos do paiz

PREÇOS RASOAVEIS

PROPRIETARIO

José Coelho de Moura
Guimaraes

REPRESENTANTE

D'A NOITE APRECIADO DIARIO CARIOCA

Rua Dr. Nelson de Senna

Villa de São João Evangelista—Nordeste Mineiro

PILULAS FORTIFICANTES

DEPURATIVO VEGETAL MINEIRO



Anemia ?
Use as
PILULAS

FORTIFICANTES de Carlos
Martins da Costa Cruz, o me-
lhor remedio para a cura ra-
dical da anemia, in saludismo
insomnia, dores de cabeça,
zumbidos nos ouvidos, falta
de appetite, molestias de sen-
hora e doenças do estomago

Agentes geraes

CARLOS CRUZ & Comp.

RUA SETE DE SETEMBRO, 81 Rio — A venda em todas as pharmacias

Syphilia ?

Use o DEPU-
RATIVO VEGE-
TAL MINEIRO,
de Bernadino de
Senna Figueiredo,
o melhor remedio
para a cura com-
pleta e radical do
syphilis, eczemas,
molestias da pelle,
impureza do san-
gue, etc.

E' puramente ve-
getal (summa, su-
cupiro, velame, ja-
pecanga, pés de
perdiz e azougue
dos pobres.)



Terrível molestia no gado

Nas fazendas dos Capitães Miguel Pereira do Amaral e João Medina de Oliveira, situadas no districto desta Villa de S. João Evangelista, irrompeu terrível molestia no gado vacum, causando males extraordinarios.

Esta doença só grassou nesta zona, depois da passagem de reproductores zebús, vindos de Uberaba.

Indo lá e examinando os doentes e mesmo os mortos, notei os seguintes symptomas: o animal primeiramente triste e cabisbaixo, fica sem poder alimantar-se, divido a umas ulceras que apparecem na mucosa buccal.

Notei que das fossas nasaes e da bocca sahia uma baba viscosa e que não era natural no boi, no estado normal.

Esta baba, depois do animal morto, tomava uma apparencia leitosa e sahia em grande quantidade pelos logares acima mencionados.

O animal quando andava, parecia escolher um terreno firme para pisar, o seu andar era tropeço.

Os phenomenos respiratorios muito modificados, os flancos agitadissimos.

As fezes eram acompanhadas de materias purulentas.

Os olhos da rez atacada tornam-se vidrados.

Será de grande utilidade para os creadores desta zona, uma intervenção urgente e para isto deverá agir efficaçamente a Sociedade Mineira de Agricultura.

HEITOR PIMENTA
Alumno da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

O Cpm. João Rodrigues Coelho de Patrocínio, acaba de adquirir uma optima propriedade com creações, n'este municipio.

Os terrenos se prestam á cultura, e possuindo também grandes pastagens e ficam á margem do rio Correntes, nos limites do municipio do Serro com o de S. João Evangelista.

Encerraram-se no dia 19 do p. passado os trabalhos da Camara Municipal desta Villa.

CAMARA MUNICIPAL de São João Evangelista

Prestação de contas referentes ao exercicio de 1920

As contas e actos do actual presidente da Camara foram approvados unanimamente, achando-se presentes os Snrs. vereadores: Major Francisco Coelho de Moura, Phc. Francisco Carpophoro da Rocha, Cmp. José Celestino Ribeiro, Cpm. Sebastião Alves do Amaral, Phc. Carlos Antonio Pereira Junior.

Parecer

A Comissão de Fazenda Municipal, a que foram presentes as contas do exercicio p. passado, é de parecer que as mesmas estão perfeitamente legaes e devem ser approvadas e submete á consideração da Camara o seguinte projecto de lei.

Projecto

Artº 1º Ficam approvadas as contas do exercicio de 1920, apresentadas pelo Cel. João Gualberto Gonçalves, presidente da Camara.

Artº 2º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões da Camara Municipal de São João Evangelista, 17 de Janeiro de 1921.

Francisco Carpophoro da Rocha

José Celestino Ribeiro

Balancete do 2º Semestre do corrente exercicio de 1920

ARRECAÇÃO

Saldo que passou do exercicio de 1919	708\$281
Transmissões de propriedades	2:399\$626
Industrias e profissões	2:529\$150
Imposto predial	20\$140
Dívida activa	271\$280
Multas	100\$427
Eventuaes	262\$338
Imposto d'agua	16\$000
	6:491\$242

Despesas

Subsidio ao Agente Executivo Municipal	289\$148
Ordenado ao Secretario da Camara	650\$000
Ordenado ao fiscal municipal	479\$999
Expediente da Camara	139\$800
Despesas com lim-	

pezas e outros serviços na Villa 871\$250

Juros e amortização 2:590\$746

Obras publicas 168\$800

Ao districto de S. Sebastião dos

Pintos 428\$800

Ordenado ao fiscal de S. Sebastião dos Pintos 180\$000

Aluguel da casa onde funciona a Camara 100\$000

Auxilio á Caixa Escolar local 200\$000

Auxilio á Conferencia de S. Vicente de Paulo 100\$000

Saldo que passou para o exercicio de 1921 122\$699

Somma 6:491\$242

Villa de S. João Evangelista, 31 de Dezembro de 1920.

O Secretario da Camara — LAFAYETTE MODESTINO PIMENTA

Visto

JOÃO GUALBERTO GONÇALVES

Presidente da Camara.

Sorteio Militar

Municipio de S. João Evangelista, numero de alistados, 65; contingente a incorporar, 8; suplementar, 4.

1º Joaquim Oliveira da Costa, 2º José Rodrigues Rocha, 3º Ephigenio Caldeira, 4º Sebastião Lopes de Figueiredo, 5. Joaquim Francisco, 6. Benedicto Nogueira Madureira, 7. Augusto Magdaleno Felipe, 8. Antonio Luiz Pereira, 9. Ephigenio Ribeiro, 10. Antonio Pereira dos Reis, 11. Augusto Barbosa da Silva, 12. Avelino Gomes Ribeiro.

Os senhores Ramiro Azevedo, Sebastião Amaral, João Paulino da Rocha, e Raymundo Nonato Ferreira, mordomos e ajudantes do mastro da festa de S. Sebastião, pedem aos habitantes da Praça Zeferino de Carvalho, Rua Dr. Nelson de Senna, Praça Affonso Pennz, Rua D. Pedro II, Praça 15 de Novembro e Rua 7 de Setembro, a illuminação de suas casas, na noite de hoje.

A CHEGADA DOS RESTOS MORTAES DOS ULTIMOS IMPERADORES DO BRAZIL.

A bordo do nosso possante vago de guerra «São Paulo», chegaram á Capital da Republica, no dia 8, do p. passado, os sagrados despojos dos augustos imperadores do Brasil, D. Pedro II e sua esposa D. Theresa Christina Maria, ha 31 annos banidos da patria querida.

Revestiram-se da mais excelsa belleza, as manifestações em honra do maior dos Brasileiros e que durante 50 annos fez irradiar os esplendores de seu grande coração, em prol do progresso d'esta grande patria.

Vieram acompanhando as urnas funerarias, o Conde d'Eu e seu filho D. Pedro Augusto, e o Barão de Muritiba, que tem recebido do povo brasileiro, as maiores provas de consideração e amor.

"O ARGONAUTA"

Temos recebido o nosso sympathico collega da cidade do Serro, de que é director o nosso amigo e illustre moço Luiz Advincula.

Em bom formato, optimamente noticioso, «O Argonauta» que sem desfallecimentos trabalha pelos interesses da patria serrana e do norte, terá naturalmente dilatada existencia e brilhante futuro.

São os nossos anhelos.

O Presidente da Camara desta Villa telegraphou á Sociedade Mineira de Agricultura, solicitando urgentes providencias, no sentido de ser immediatamente combatido o terrível mal que está dizimando o gado vacum neste districto, nas fazendas proximas, dos Capitães Miguel Pereira do Amaral e João Medina de Oliveira.

O Ilustre Senador Federal, Almirante Indio do Brazil, agradece á «A Voz do Norte».

Rio, 21.
Agradeço comovido pela citação soueto Belmiro Braga extrahido livro «Clarisse».

Indio do Brazil

Sociaes

Fazem annos:

A 4—D. Clarisse Andrade, esposa do Sr. Elpidio Amaral — encarregado do Posto Meteorologico d'esta Villa;

A 6—A menina Altair Albuquerque;

Ainda neste dia, festeja o seu natalicio, o 'nosso illustre e sympathico' conterraneo Dr. Dermeval Pimenta, engenheiro da E. F. Oeste de Minas, actualmente na Estação Martinho Campos.

A 13—a Exmª Sª D. Rita Campos Gonçalves Pimenta — esposa do Dr. Alencar Pimenta.

A 14—O Sr. Elpidio Amaral, encarregado do Posto Meteorologico da Villa.

A 15—O abastado fazendeiro, Capm. Manoel José de Oliveira.

Esteve na Villa a Exmª Sª D. Augusta Nunes, esposa do Sr. Pharmaceutico Claudenor Nunes Coelho, residente na cidade de Guanabães, acompanhada de dois filhos.

Nossas visitas.

Contrahiram nupcias em S. Sebastião de Correntes, o pharmaceutico Remy Pires Campos e a senhorita Maria Alice de Magalhães.

Desejamos perennes felicidades ao novo par.

«Pão de S. Antonio».

Tem nos honrado com sua visita este interessante e noticioso organ da pia e humanitaria associação do Pão de S. Antonio, da bella e culta cidade de Diamantina.

O Exmª Sr. Dr. Heitor Nunes Coelho, integro Juiz de Direito da comarca de Minas Novas, em delicado carão, dirige ao nosso director palavras elegantes ao novo jornal. Agradecemos, fobrida.

Recebemos do Sr. Major Se- cundo Baptista Junior, do Serro agradecimentos, por ter esta folha noticiado a passagem de seu natalicio.